

Silvia Soler Bianchi

Casa Godinho: um lugar de memória na cidade de São Paulo



Editora
Mackenzie



Casa Godinho:
um lugar de memória
na cidade de São Paulo



Coleção Saberes em Tese, 12

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Reitor: Benedito Guimarães Aguiar Neto

Vice-reitor: Marcel Mendes

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Pró-reitora: Helena Bonito Pereira

EDITORA MACKENZIE

Conselho Editorial

Helena Bonito Pereira (*Presidente*)

José Francisco Siqueira Neto

Leila Figueiredo de Miranda

Luciano Silva

Maria Cristina Triguero Veloz Teixeira

Maria Lucia Marcondes Carvalho Vasconcelos

Moises Ari Zilber

Valter Luís Caldana Júnior

Wilson do Amaral Filho

COLEÇÃO SABERES EM TESE

Diretor: Benedito Guimarães Aguiar Neto

Silvia Soler Bianchi

**Casa Godinho:
um lugar de memória
na cidade de São Paulo**

© 2015 Sílvia Soler Bianchi

Todos os direitos reservados à Editora Mackenzie.
Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer
meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Mackenzie.

Coordenadora de produção editorial: Joana Figueiredo
Produtora editorial: Jéssica Dametta

Capa e projeto gráfico: Alberto Mateus
Diagramação: Crayon Editorial
Preparação de texto: Nelson Barbosa
Revisão: Vera Ayres

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bianchi, Vaner Sílvia Soler

Casa Godinho : um lugar de memória na cidade de São
Paulo / Vaner Sílvia de Soler Bianchi. -- São Paulo: Editora
Mackenzie, 2015. -- (Coleção saberes em tese ; v. 12)

Bibliografia

ISBN: 978-85-8293-303-9

1. Casa Godinho – História. 2. Casa Godinho – São Paulo
(SP) – História. 3. Casa Godinho – São Paulo (SP) – Memórias
4. Gastronomia. 5. Patrimônio cultural – Preservação – Brasil
I. Título. II. Série.

15-07401

CDU-981.611

Índice para catálogo sistemático:

1. Casa Godinho: São Paulo : Didade : História 981.611

EDITORA MACKENZIE

Rua da Consolação, 930
Edifício João Calvino, 7ª andar
São Paulo – SP – CEP 01302-907
Tel.: (5511) 2114-8774

editora@mackenzie.br | livraria@mackenzie.br
www.mackenzie.br/editora.html

*Aos meus queridos Arthur e
Giulia, que cresceram e me
fizeram olhar apaixonadamente
para as questões das lembranças.*

*Creio que nós e aqueles que virão
depois de nós continuarão lutando
para fazer com que nos sintamos em
casa neste mundo, mesmo que os
lares que construímos, a rua moderna,
o espírito moderno continuem
a desmanchar no ar.*

MARSHALL BERMAN (1986)

Sumário

SOBRE A AUTORA	11
APRESENTAÇÃO	
<i>Ingrid Hotte Ambrogi</i>	13
INTRODUÇÃO	15
CAPÍTULO 1	
A torre de Babel paulistana	21
CAPÍTULO 2	
O cotidiano da <i>Belle Époque</i> paulistana	67
CAPÍTULO 3	
A mercearia Godinho: um lugar de memória	95
CONSIDERAÇÕES FINAIS.	153
REFERÊNCIAS.	157
ÍNDICE	163

Sobre a autora

Silvia Soler Bianchi é doutora em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), mestre interdisciplinar em Educação, Comunicação e Administração, psicopedagoga e graduada em Pedagogia e História. É membro titular do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo (IHGSP) e envolve-se com pesquisas em História Cultural voltadas aos temas que tratam dos lugares de memória e da importância desses locais na formação da identidade cultural dos indivíduos, bem como de bens imateriais, história do cotidiano e memórias individuais e coletivas. É professora universitária e dedica-se à coordenação dos cursos de Pedagogia, História e Letras da Universidade Anhanguera. Com formação interdisciplinar, trabalha com projetos em que a troca de conhecimento e experiência entre as diversas áreas proporciona a construção de novos olhares e novas percepções de vida e de mundo.

Apresentação

O tema deste livro traz à tona aspectos da cidade de São Paulo, colocando holofotes em seu Centro Velho. Em especial, revela a Casa Godinho como um lugar repleto de cores, gostos e cheiros, que evocam uma São Paulo de outros tempos, ainda guardada em suas estantes, em seus ladrilhos hidráulicos, balcões e na qualidade de suas iguarias importadas.

A Casa Godinho é, sobretudo, lembrada na *Belle Époque* paulistana por imigrantes que buscavam os produtos de sua terra natal. Alguns mais abastados usufruíam de seus produtos regularmente; outros, que lutavam no dia a dia, guardavam cada vin-tém para degustar, em uma data especial, um de seus produtos, capaz de reavivar memórias distantes ou mesmo perpetuar uma tradição familiar preservada por gerações.

As características do ambiente da Casa Godinho tornaram-na o primeiro bem imaterial da cidade de São Paulo. Bens imateriais são fugidios como as lembranças e dependem de sua principal estrutura, a memória, para se perpetuar, como o lume de uma lamparina. Aquela memória que é guardada quando partilhada, transmitida como um bem pessoal aos descendentes, aos amigos, e que se manifesta na celebração alegre e festiva, é capaz de guardar, como neste caso, as alegrias da vida.

Silvia Soler Bianchi, como pesquisadora que busca lugares vinculados à importância histórica e aos sentimentos evocados,

constrói narrativas sobre a cidade e seus lugares de memória. Esses lugares estão ligados à História Cultural, que abre a possibilidade de pesquisar novos objetos e novas formas utilizando, além dos documentos, a memória, os fragmentos, os indícios, a vida do homem comum, o cotidiano.

A pesquisa e o modo de escrita de Bianchi deslocam o leitor à atmosfera da *Belle Époque*, período eleito pela autora e sempre presente em seus trabalhos.

A *Belle Époque* paulistana transforma a cidade com reestruturas urbanas, dando-lhe ares parisienses em novos jardins, praças e teatros iluminados pela difusão da luz elétrica. Os hábitos seguem a mesma diretriz, e a frequência das recepções e festejos mais elegantes abastece seus salões com produtos importados, muitos existentes na Casa Godinho. Vários dos anfitriões foram seus fregueses contumazes.

Destaca-se a minúcia da pesquisa desenvolvida neste livro, em especial a maestria na coleta de fontes primárias sobre a Casa Godinho e o comércio de secos e molhados no período que vai do final do século XIX ao segundo quartel do século XX. Apresentam-se detalhes sobre as listas de compras e vendas, a relação entre fregueses e funcionários, as fotografias e notícias de jornais, levantadas uma a uma em acervos como o do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo (IHGSP), de coleções particulares e de diversas outras fontes.

Os lugares de memória ganham esse colorido despertar por Jacques Le Goff, Pierre Nora, Roger Chartier, entre outros teóricos de vulto na História Cultural. Cabe aos historiadores contemporâneos dar sua contribuição e oferecer narrativas repletas de sabores que possibilitem à alma a oportunidade de vagar pelo passado de nossas cidades, visitando os lugares eleitos por algum feixe de luz disparado pela curiosidade de um pesquisador.

INGRID HOTTE AMBROGI
em março de 2015

COM BASE EM UMA INSTIGANTE PESQUISA desenvolvida com rigor e maestria por Bianchi, *Casa Godinho: um lugar de memória na cidade de São Paulo* apresenta um resgate da história da mercearia, inaugurada no final do século XIX, período da Belle Époque paulistana. Busca-se, com esse resgate, compreender as relações sociais existentes na época e, desse modo, manter vivas a cultura e a memória do paulistano.

Oficialmente registrada como o primeiro bem imaterial da cidade pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo, a Casa Godinho mantém as mesmas características do período em que foi inaugurada. Suas paredes estão repletas de significados que contribuem para desvendar novos fatos e permitem elaborar registros, salvando-os do esquecimento.

Para além da apresentação de um importante levantamento histórico, fotos de época, depoimentos da família Godinho e dos atuais donos da mercearia, este livro conduz o leitor a uma viagem no tempo, revelando fatos e curiosidades que moldaram a cidade de São Paulo que conhecemos hoje.

